



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 20ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo primeiro ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta e dois minutos, o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou a Vereadora Júlia Casamasso que realizasse a leitura do expediente e da ata anterior. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Diversos nº: 91/2025 CMP (3801/2025); GP Diversos nº: 92/2025 CMP (3802/2025); GP Diversos nº: 96/2025 CMP (3803/2025); Projeto de Lei nº: 3759, 3768 e 3771/2025 da Vereadora Professora Lívia; Projeto de Lei nº: 3723/2025 do Vereador Junior Coruja; Projeto de Lei Substitutivo nº: 3739/2025 do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Gil Magno; Projeto de Lei Substitutivo nº: 3838/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Requerimento de Informação nº: 3733, 3734, 3735, 3736 e 3737/2025 da Vereadora Professora Lívia; Requerimento de Informação nº: 3718, 3719 e 3720/2025 da Vereadora Julia Casamasso; Indicação Legislativa nº: 3611, 3612, 3721, 3740, 3753 e 3834/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 3724 e 3725/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 3666, 3669, 3713 e 3714/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 3671, 3677 a 3702, 3707 a 3711/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 3087, 3715, 3716, 3717, 3726 e 3728/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 3727 e 3732/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 3670, 3672, 3674, 3675, 3676, 3703 e 3712/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 3704/2025 do Vereador Gil Magno; Terminada a leitura do Expediente o Vereador Gil Magno solicitou a inversão de pauta; a Inversão foi aprovada com 7 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Gilda Beatriz e do Vereador Wesley Barreto; Registre-se que o Vereador Léo França, o Vereador Thiago Damaceno, o Vereador Tiago Leite e a Vereadora Júlia Casamasso votaram contra a inversão; Passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1047/2025 do Vereador Junior Paixão; O Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Wesley Barreto e da Vereadora Gilda Beatriz; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 3909/2025 do Vereador Júnior Coruja; O Requerimento foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Wesley Barreto e da Vereadora Gilda Beatriz; Registre-se que o Vereador Léo França e a Vereadora Júlia Casamasso votaram contra o Requerimento; Registre-se que o Vereador Júnior Coruja solicitou que constasse em ata a sua fala. Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Solicitou que constasse em ata a sua fala. Como já havia dito anteriormente o Projeto é do Vereador Fred



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

Procópio, no qual estava na casa no ano passado e foi votado em primeira e está votando em segunda e agora tá na redação final. Como já havia dito que vai fazer uma ou duas sessões pegando todos os Projetos de outros Vereadores para acabar com isso e vão ficar só os Projetos dos Vereadores dessa legislatura. Relatou que vê uma coisa interessante tá acontecendo nessa casa, mencionou que a Vereadora Júlia Casamasso parece que quer decidir o voto dos outros Vereadores, logo deixando entender que tudo parece que tem que ser do seu jeito. Voltando com o assunto da educação, já que assunto da educação foi debatido e conversado, e só nessa sala aqui tem quatro cinco Vereadores que estavam na reunião, ficaram alinhados colocaram o Projeto e fizeram o que tinha que ser feito ao lado do servidor, deram os “Louros” para quem que tinha que merecer os “Louros” que foi a Vereadora que brigou pela pauta, porém a Vereadora deixa entender não só nessa parte, desde o primeiro dia dessa casa, até o primeiro dia que foi candidata à Presidência dessa casa que a Vereadora dizia que Requerimento de Urgência era muito feio, que Vereador não era para fazer isso que a Vereadora mesmo na outra legislatura tinha feito mais de 70, porém na hora que foi candidata para mostrar algo diferente disse que não podia. Nessa legislatura não se recorda e não tem certeza e não sabe, mas eu acredita que muitos Vereadores fizeram e também pode ser feito, se tiver um combinado ali atrás para ninguém fazer tudo bem então. Reiterou novamente o seu pedido para registrar em ata pra não possuir problemas mais para frente, falando que o Presidente é duro, que está querendo maltratar mulher. Relatou que mora em uma casa com três mulheres e respeita todas as mulheres. Reafirmou, novamente que constem ata e pediu para o jurídico o mais rápido possível, que irá abrir um conselho de ética nessa casa, pois acha que tá faltando falta de respeito com os Vereadores nessa casa com direito a todos iguais tanto homem tanto mulheres. Disse novamente que irá pedir ao jurídico dessa casa a todos para abrir o conselho de ética, pois senão a casa vai ter falta de respeito. Relatou que respeita todos os Vereadores e acha que cada um tem que fazer sua política, pois é uma casa política, mas não uma casa de brincadeira. Falou então os Vereadores que não aceitam um pedido de vista ou Vereador que vota contra outro projeto tá sendo Vereador vendido, tá sendo Vereador que fez algum acordo. Relatou que está deixando entender se ninguém tem coragem de falar está falando, disse que se a Vereadora quiser e se sentir que foi ofendida com alguma coisa não tem problema, e pode processar. Pediu desculpas e disse que respeita muito a Vereadora, mas está errada. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Octavio Sampaio solicitou que constasse em ata que aproveitou para fazer uma consulta breve no Regimento, pode ser até ter mudado depois, mas artigo 115 do Regimento “Ultimada fase de votação em um único turno ou em segundo turno conforme o caso os projetos normalmente irão a ccj, redação final para redigir o vencido (...)” Parágrafo sétimo “somente poderá tomar parte no debate uma vez e por 5 minutos cada um, o autor da emenda, um Vereador contra e o relator” e a discussão o tempo cai para 5 minutos, já ultrapassou muito o tempo. Encaminhou



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

novamente o voto sim; Colocado em discussão e votação o Pedido de Vista solicitado pelo Vereador Léo França da Redação Final do Projeto de Lei nº: 1366/2024 do Vereador Fred Procópio; O Pedido foi negado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e da Vereadora Gilda Beatriz; Registre-se que o Vereador Léo França, a Vereadora Professora Livia e a Vereadora Júlia Casamasso votaram a favor do pedido de vista; Colocado em discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei nº: 1366/2024 do Vereador Fred Procópio; O Projeto foi aprovado com 9 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno e da Vereadora Gilda Beatriz; Registre-se que o Vereador Léo França, a Vereadora Professora Livia e a Vereadora Júlia Casamasso votaram contra o Projeto; Colocado em discussão e votação única em bloco das Indicações nº: 0017, 0019, 0242, 0409, 0410, 0411, 0600, 0713, 1294, 1297, 1299, 1944, 1947, 1948, 2006, 2010, 2013, 2015, 2016, 2036, 2146, 2147, 2338, 2345, 2346, 2503, 2889, 2895, 2909, 2942, 3037, 3052, 3061, 3063, 3072, 3207, 3208, 3222, 3367 e 3377/2025 As Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e da Vereadora Gilda Beatriz; Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: **1) JÚLIA CASAMASSO, PSOL**– Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou que o Vereador Léo França solicitou que a fala fosse reduzida para evitar o atraso no início da audiência pública, então ela fará uma fala de 5 minutos e pede aos nobres pares que também possam reduzir o tempo de fala. Contou uma história que, por incrível que pareça, tem tudo a ver com a matéria que foi votada hoje. Acompanhou uma reunião no Ministério Público de uma família que não pode enterrar seu familiar, vítima da tragédia de 2022. Uma família que, no mesmo dia da tragédia, ou melhor, horas depois, já era noite, retirou o corpo de seu familiar dos escombros, levou para baixo do Morro da Oficina e entregou-o ao Corpo de Bombeiros, mas o corpo foi perdido. Essa família não pode fazer o luto, é um pai que não pode enterrar seu filho, é uma irmã que não pode enterrar seu irmão, ou um tio que não pode enterrar seu sobrinho. Recentemente, foi encontrada uma ossada no Morro da Oficina e todos dizem que pertence a esse jovem, que teve seu corpo violado e perdido. A perícia identificou o DNA como sendo de um menino, de quem a Vereador teve o prazer de ser professora. A família, no entanto, sabe que a ossada não pertence a esse menino, pois foi a própria família que retirou o corpo dos escombros. O pedido é muito pequeno, diante da grandiosidade de temas como a prevenção e os desastres socioambientais que a cidade enfrenta historicamente. Embora pareça um pedido muito pequeno, é um pedido de uma família, e mais de 240 pessoas morreram, mas é uma família que não pode viver o seu luto. É um pai que não pode enterrar seu filho. Se emocionou ao falar disso, pois conheceu e foi professora desse jovem. Compartilhou essa história para que todos tenham consciência. Não é para polemizar, não é para desgastar com os outros Vereadores, nem para constranger ou insinuar



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

nada. A Vereadora sente muito, caso alguém tenha se sentido constrangido. Relatou que não está sendo irônico, e sua única intenção é promover um debate político e franco. Ela afirmou que, se não forem capazes de realizar um debate político franco, então se questiona o que está sendo feito ali. Agradeceu e despediu-se. 2) **PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Trouxe à tona um drama da educação no município. Mais um mês se passa e as trabalhadoras e os trabalhadores da educação contratados por RPA estão sem receber seus pagamentos. Mais uma vez, as estagiárias e os estagiários da rede municipal, que fazem o suporte à inclusão de estudantes com deficiência, estão sem receber a sua bolsa-auxílio. Ou seja, isso é um total descompromisso com a educação pública do município, um descompromisso que está sendo visível mais uma vez. Mencionou ainda a situação da merenda escolar, sobre a qual falaria mais adiante, mas se questionou: "Quem é o trabalhador ou a trabalhadora que continua a trabalhar quando o salário não está na conta?" Destacou que, caso os RPA da educação parem de trabalhar, as creches e escolas infantis não abrirão, algumas escolas conveniadas não funcionarão e isso gerará um grande problema, com os estudantes ficando em casa ou na rua, sem aula, porque os trabalhadores não receberam o que é de seu direito. Relatou que a comissão fez uma indicação legislativa para que o município respeite os direitos dos trabalhadores e pague os salários e bolsas dos estudantes em dia. Ressaltou ainda que, no começo do ano, houve uma conversa com o Secretário de Educação, que assumiu o compromisso de pagar a bolsa dos estudantes até o quinto dia útil. No entanto, em março, o pagamento não foi realizado e os RPA estão, mais uma vez, com salários atrasados. Colocou à disposição dos trabalhadores da educação, mencionando que o WhatsApp da sua equipe está disponível para receber denúncias. Comentou que a equipe está visitando as escolas e recebendo informações sobre as condições do ambiente escolar, como o superaquecimento nas salas de aula. Falou sobre a situação da merenda, em que as diretoras estão sendo coagidas a fazer compras sem qualquer ofício assinado pela Secretaria de Educação. A orientação da Vereadora é que as diretoras não realizem essas compras, pois isso poderá causar problemas no CPF delas e de quem assina pela associação da escola. Destacou que sua equipe está fiscalizando todas essas situações, apontando que a falta de planejamento por parte da Secretaria de Educação está levando a esse caos. O orçamento da merenda escolar deveria ter sido feito, os fornecedores deveriam ter sido contatados durante o mês de janeiro para planejar as compras para fevereiro, março e para o restante do ano, mas isso não foi feito. Afirmou que a educação no município de Petrópolis está enfrentando um caos: caos na merenda, caos no pagamento das trabalhadoras e trabalhadores da educação. Reforçou que a sua mandata e a comissão da educação estão à disposição para fiscalizar a prefeitura e garantir que o pagamento dos trabalhadores aconteça nos próximos dias, com os salários dos RPA sendo pagos, e que, na verdade, todos os aprovados no concurso deveriam já ter sido chamados e convocados, mas ainda não



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

foram. Expressou a tristeza diante do caminho que a rede municipal de educação está seguindo em Petrópolis e reafirmou que a comissão da educação vai atuar firmemente para garantir que os direitos dos trabalhadores, das crianças e dos estudantes sejam respeitados no município de Petrópolis. Agradeceu e despediu-se. **3) LÉO FRANÇA, PSB** -- Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou que, ontem, ao visitar o galpão da merenda escolar, constatou que o local estava vazio e que não havia merenda suficiente para abastecer toda a rede de ensino por mais de dois dias. Afirmou que tentou falar com o líder do governo sobre a situação caótica que a educação está vivendo e mencionou que o movimento em defesa da educação está crescendo. Observou que hoje, dezenas de cargos em comissão do governo, durante o horário de expediente, tentaram atacar o seu trabalho, alegando que suas denúncias eram falsas, mesmo com as fotos que ele havia feito. Explicou que, na manhã de hoje, foi ao pronto-socorro do Hospital Municipal Nelson Saerp, a pedido de alguns servidores, e constatou que a alimentação fornecida era apenas arroz, feijão, uma salada de alface com tomate e uma beterraba. Questionou: "Cadê a proteína?" Ao conversar com a direção, foi informado de que a proteína havia acabado e que, nos últimos 60 dias, as pessoas estavam comendo salsicha. Reforçou que as fotos feitas por ele, mostrando a realidade no hospital, eram recentes e que o governo municipal, por meio do Prefeito, emitiu uma nota alegando problemas na compra de merenda devido a dívidas do governo anterior. Afirmou que, ao acessar as contas de 2021, ele encontrou informações do Tribunal de Contas do Estado, que indicam que o governo interino aplicou 18,5% das receitas do município na área da educação. Criticou a alegação de dívida, ressaltando que, segundo o parecer, ficaram cerca de R\$ 72 milhões. Acusou o governo municipal de ser imoral ao mentir para a população e afirmou que as informações contidas nos pareceres são verídicas. Mencionou que, em sua fiscalização, constatou que a manutenção dos ônibus escolares não foi feita e que, como resultado, houve falhas no transporte escolar, com o ônibus da região da Posse quebrado. Criticou a falta de capacidade dentro da prefeitura para realizar manutenções adequadas. Mencionou que as denúncias feitas por ele serão encaminhadas ao Ministério Público e que, embora o Prefeito tenha tentado descredibilizar suas informações, ele disponibilizaria o parecer do Tribunal de Contas para todos os Vereadores e para a população, a fim de que todos possam verificar a veracidade dos números e das situações relatadas. Agradeceu e despediu-se. **4) DR. ALOÍSIO, PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Corrigiu uma falha ao mencionar que, ontem, dia 11 de março de 2025, completaram-se cinco anos desde que a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia de COVID-19. Destacou que todos lembram das dificuldades vividas durante os períodos de 2020 e 2021, quando ele esteve à frente da Secretaria de Saúde em 2021 e teve o privilégio de iniciar a vacinação. Ressaltou as dificuldades enfrentadas naquele período, com escolas e academias



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

fechadas, trabalho com limitações, e a obrigatoriedade do uso de máscaras. Mencionou a Vereadora Professora Livia e lembrou daqueles momentos difíceis, quando todos dependiam do uso de máscara em qualquer lugar, sendo um ano marcado por grandes desafios, especialmente pelas muitas perdas que ocorreram, tanto no país quanto na cidade, devido à devastação causada pelo vírus da COVID-19. Informou que, inicialmente, falaria apenas sobre o tema da pandemia, mas, devido aos comentários do Vereador Léo França sobre a questão da carne no Hospital Nelson Saerp, ele sentiu a necessidade de dar uma resposta. Afirmou que viu a postagem de Léo França no Instagram e, ao buscar informações, descobriu que havia uma dívida da gestão passada com uma empresa de carnes, que não havia sido paga nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e dezembro. Além disso, havia uma outra dívida de R\$ 41.000 com uma outra empresa, sendo que o pagamento de janeiro foi feito, mas a nota fiscal ainda não havia sido emitida para o pagamento de fevereiro. Mencionou também que o Vereador Thiago Leite havia visitado o pronto-socorro e constatado a presença de carne na alimentação, após sua visita. Reforçou que está no início de uma nova gestão, que é um período complicado, mas disse que a nota emitida pela prefeitura esclareceu que a questão da merenda escolar, utilizando o PGDREN, tem o objetivo de evitar que as crianças fiquem sem alimentação. Mencionou que, durante a gestão passada, o Prefeito Rubens Bomtempo havia dado a mesma liberdade às diretoras para realizarem as compras de merenda para as escolas. Enfatizou que o momento atual é de defesa da população e que, embora a situação seja de transição, não é o momento para criar um palco exagerado com relação a esses problemas. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas e quarenta e um minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em treze de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins